

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 3º Trimestre - 2015



FICHA TÉCNICA

Presidente

António dos Reis Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Direcção de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos Serviços
Divisão de Estatísticas do Turismo
Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer esclarecimento, contactar:

Olga Cruz

-Tel.: (238) 61.39.60/38.27

-Fax: (238) 61.16.56

-Email : olgac@ine.gov.cv

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito à Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no terceiro trimestre de 2015, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, Novembro 2015

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis – apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedecem as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pausadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis – apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O. (cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro colectivo ou particular no lugar visitado.

ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

No terceiro trimestre de 2015 o número de hóspedes no país aumentou 14,9%, face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas cresceram igual percentagem que o número de hóspedes, 14,9%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 9,6 noites. A ilha da Boavista foi a mais procurada pelos turistas, representando cerca de 46,3% das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.

Hóspedes e Dormidas

No período de Janeiro a Setembro de 2015, os estabelecimentos hoteleiros registaram 408.842 hóspedes e cerca de 2,7 milhões de dormidas, movimentos que se traduzem em acréscimos de 5,8% e 7,1%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Resultados Globais	Janeiro a Setembro 2014	Janeiro a Setembro 2015	Variação Acumulada (%)
Hóspedes	386.605	408.842	5,8
Dormidas	2.490.606	2.668.294	7,1

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

No terceiro trimestre de 2015, a hotelaria **alojou** 129.954 hóspedes que originaram 908.506 **dormidas**, correspondendo a igual acréscimos de 14,9%, face ao trimestre homólogo. Em termos absolutos, no terceiro trimestre de 2015 entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 16.808 turistas e, que originaram mais 117.560 dormidas do que no trimestre homólogo.

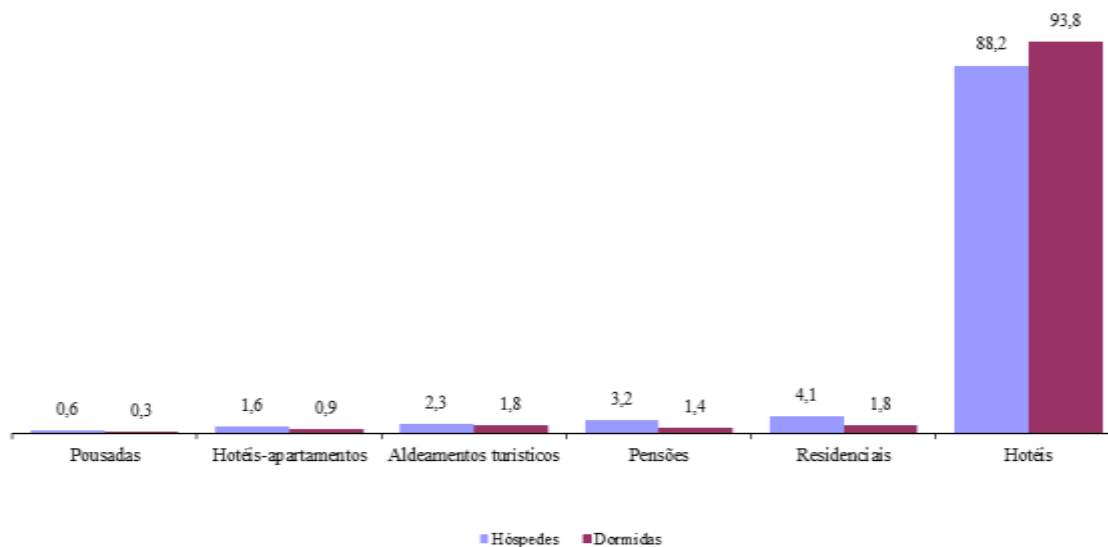
Quadro 1: Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 2015/2014

	3º Trimestre 2014	3º Trimestre 2015	Evolução (%)
Hóspedes	113.146	129.954	14,9
Dormidas	790.946	908.506	14,9
Estadia Média (Noites)	6,7	6,8	0,1
Tx. Ocupação_Cama (%)	50	48	-2,0 p.p

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

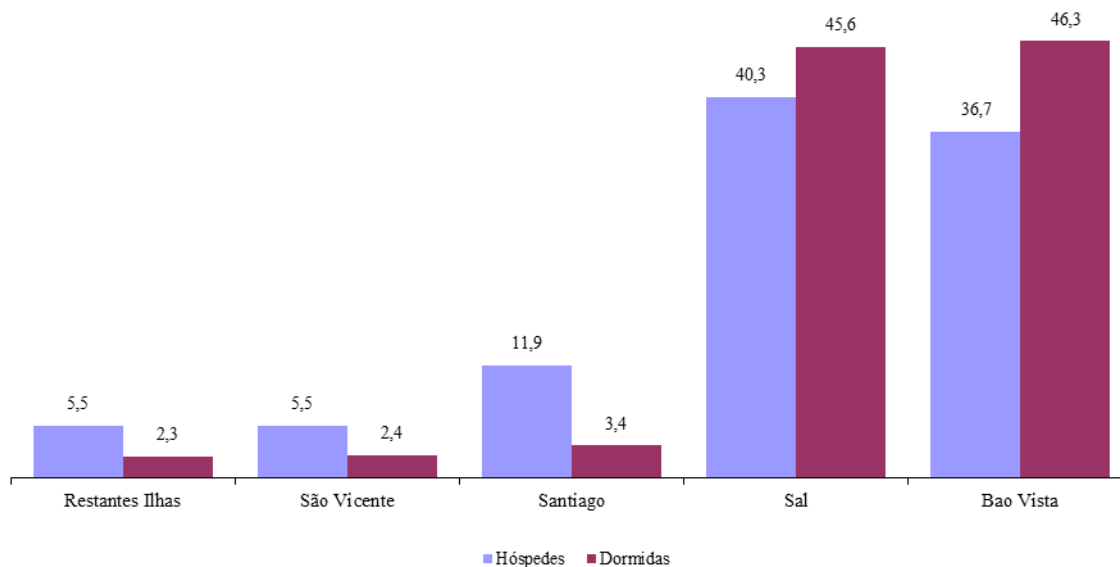
A análise **por tipo de estabelecimento**, revela que os **hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando 88,2% do total das entradas. Seguem-se as residenciais com cerca de 4,1%, as pensões com 3,2% e os aldeamentos turísticos com 2,3%. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 93,8%, os aldeamentos turísticos e as residenciais, ambos com 1,8%, como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e Dormidas (%) segundo o tipo de estabelecimento, 3º trimestre de 2015



A **ilha do Sal** teve maior acolhimento, com 40,3% do total das entradas, seguido da ilha da Boavista, com 36,7% e Santiago com 11,9%. Em relação às dormidas, a ilha da Boavista registou 46,3%, Sal 45,6% e Santiago 3,4%, como ilustra o gráfico 2.

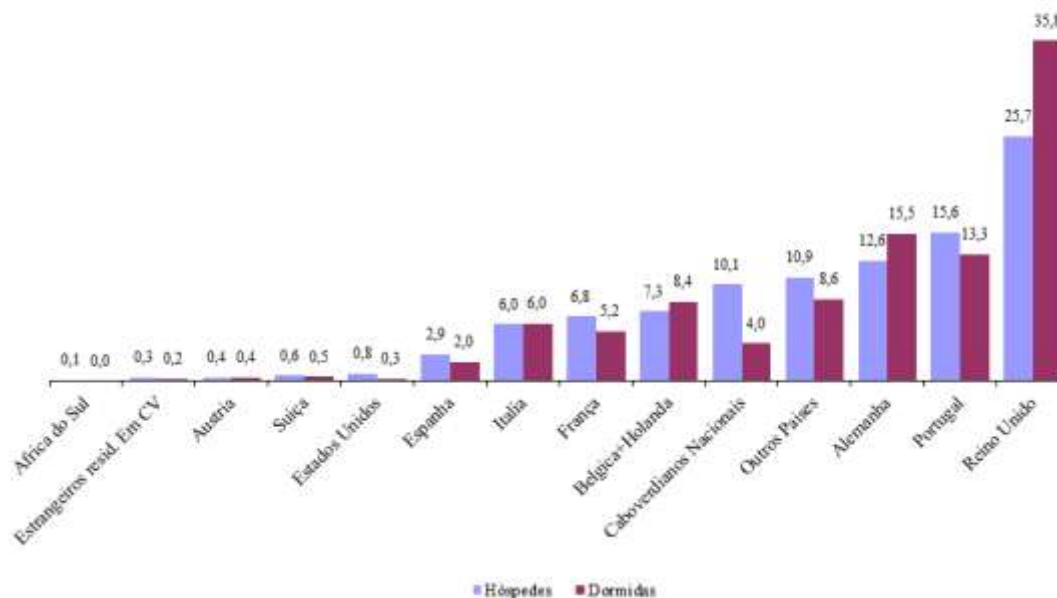
Gráfico 2: Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 3º trimestre de 2015



Por país de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde totalizaram 10,5% das entradas e 4,2% das dormidas.

O principal mercado emissor de turistas, neste trimestre, continua sendo o **Reino Unido** com 25,7% do total das **entradas**, a seguir vêm **Portugal, Alemanha, cabo-verdianos residentes e Bélgica-Holanda**, responsáveis por 15,6%, 12,6%, 10,1% e 7,3%, respectivamente. Relativamente **às dormidas**, o **Reino Unido** também permanece no primeiro lugar com 35,8% do total, seguido de **Alemanha, Portugal, e Bélgica-Holanda**, com 15,5%; 13,3% e 8,4%, respectivamente, como ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 3: Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência habitual dos hóspedes, 3º trimestre 2015



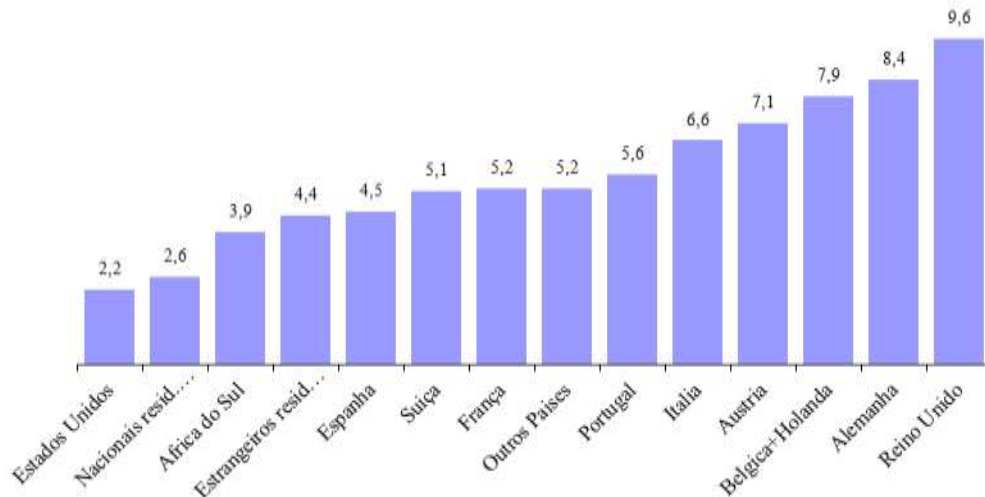
A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido**, preferiu como **destinos** as ilhas do Sal e da Boavista representando, respectivamente 50,8% e 48,5% das dormidas por eles realizadas e escolheram como local de acolhimento os hotéis, 99,8%.

As dormidas dos residentes em **Portugal** distribuíram-se principalmente pelas ilhas do Sal (47,1%) e da Boavista (40,9%). Os hotéis foram os tipos dos estabelecimentos mais procurados pelos portugueses, representando cerca de 96,6%.

Os de **Alemanha** escolheram como **destino** principal a ilha da Boavista (60,3%) e em seguida a do Sal (37,2%) para pernoitar. Preferiram, também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 96,6%.

Ainda, segundo os dados apurados pelo INE, os visitantes provenientes do **Reino Unido** foram os que tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde no trimestre em análise (9,6 noites). A seguir estão os provenientes da Alemanha e de Bélgica-Holanda com 8,4 e 7,9 noites, respectivamente. Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,6 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4: Estadia média (noites), por país de residência habitual dos hóspedes, 3º trimestre 2015



Durante o terceiro trimestre de 2015, em média, a **taxa de ocupação-cama** a nível geral, foi de 48%, contra os 50% registados no trimestre homólogo. As ilhas da Boa Vista e do Sal tiveram as maiores taxas de ocupação – cama com 83% e 44%, respectivamente.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 57%. Seguem-se os aldeamentos turísticos e as pousadas, com igual percentagem (18%) e as residenciais com 17%.

ANEXOS

Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	3º Trimestre 2015	
							Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	8.253	1.641	469	702	311	1.807	13.183	10,1
Estrangeiros	324	59	3	11	17	40	454	0,3
Estrangeiros								
África do Sul	53	24	-	-	1	4	82	0,1
Alemanha	15.192	359	61	307	155	361	16.435	12,6
Áustria	358	31	2	24	10	42	467	0,4
Bélgica + Holanda	8.783	168	19	220	43	290	9.523	7,3
Espanha	3.074	182	27	121	81	221	3.706	2,9
Estados Unidos	867	39	8	19	37	36	1.006	0,8
França	5.428	1.196	199	152	249	1.612	8.836	6,8
Reino Unido	33.244	42	-	22	11	48	33.367	25,7
Itália	5.738	140	5	94	1.645	142	7.764	6,0
Portugal	19.480	106	8	149	266	221	20.230	15,6
Suíça	510	33	14	23	12	167	759	0,6
Outros Países	13.322	178	11	258	91	282	14.142	10,9
Total	114.626	4.198	826	2.102	2.929	5.273	129.954	100,0
%	88,2	3,2	0,6	1,6	2,3	4,1	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde
Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hospedes, 3º Trimestre 2015

Quadro 3: Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	3º Trimestre 2015						
	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Caboverdianos	2.952	3.693	988	2.502	3.048	13.183	10,1
Estrangeiros	103	171	111	41	28	454	0,3
Estrangeiros							
Africa do Sul	49	9	-	20	4	82	0,1
Alemanha	257	6.151	8.900	516	611	16.435	12,6
Áustria	38	142	181	55	51	467	0,4
Bélgica + Holanda	286	3.987	4.714	339	197	9.523	7,3
Espanha	436	2.250	164	632	224	3.706	2,9
Estados Unidos	70	106	55	697	78	1.006	0,8
França	1.298	1.532	2.892	1.106	2.008	8.836	6,8
Reino Unido	129	16.947	15.201	1.006	84	33.367	25,7
Itália	115	4.211	3.064	282	92	7.764	6,0
Portugal	796	7.429	7.033	4.727	245	20.230	15,6
Suíça	124	254	101	156	124	759	0,6
Outros Países	552	5.477	4.288	3.433	392	14.142	10,9
Total	7.205	52.359	47.692	15.512	7.186	129.954	100,0
%	5,5	40,3	36,7	11,9	5,5	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde
Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hospedes, 3º Trimestre 2015

Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual							3º Trimestre 2015	
	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	22.542	5.654	1.179	1.972	537	4.124	36.008	4,0
Estrangeiros	1.533	175	6	39	23	266	2.042	0,2
Estrangeiros								
Africa do Sul	221	118	-	-	2	6	347	0,0
Alemanha	136.068	746	140	1.536	1.007	1.304	140.801	15,5
Áustria	2.971	80	2	101	56	169	3.379	0,4
Bélgica + Holanda	73.120	435	32	1.400	168	919	76.074	8,4
Espanha	16.122	371	93	368	310	595	17.859	2,0
Estados Unidos	1.877	111	20	47	83	150	2.288	0,3
França	37.824	2.936	746	377	939	4.294	47.116	5,2
Reino Unido	324.325	123	-	107	20	336	324.911	35,8
Itália	40.848	635	20	579	11.800	655	54.537	6,0
Portugal	116.608	405	96	745	1.357	1.488	120.699	13,3
Suíça	2.953	222	88	78	87	687	4.115	0,5
Outros Países	74.943	669	191	814	231	1.482	78.330	8,6
								0
Total	851.955	12.680	2.613	8.163	16.620	16.475	908.506	100
%	93,8	1,4	0,3	0,9	1,8	1,8	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde
Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hospedes, 3º Trimestre 2015

Quadro 5: Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	3º Trimestre 2015						Total	%
	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas			
Cabo Verde								
Caboverdianos	6.902	11.068	3.942	5.891	8.205	36.008	4,0	
Estrangeiros	434	639	799	100	70	2.042	0,2	
Estrangeiros								
Africa do Sul	264	46	-	32	5	347	0,0	
Alemanha	606	52.351	84.931	1.345	1.568	140.801	15,5	
Áustria	147	1.251	1.718	112	151	3.379	0,4	
Bélgica + Holanda	743	36.187	37.846	693	605	76.074	8,4	
Espanha	1.192	13.998	770	1.373	526	17.859	2,0	
Estados Unidos	274	440	196	1.124	254	2.288	0,3	
França	4.536	11.053	24.331	2.512	4.684	47.116	5,2	
Reino Unido	696	165.150	157.558	1.078	429	324.911	35,8	
Itália	386	29.047	23.885	640	579	54.537	6,0	
Portugal	3.187	56.856	49.378	9.331	1.947	120.699	13,3	
Suíça	525	1.837	930	391	432	4.115	0,5	
Outros Países	2.349	34.629	33.904	6.461	987	78.330	8,6	
Total	22.241	414.552	420.188	31.083	20.442	908.506	100,0	
%	2,4	45,6	46,3	3,4	2,3	100,0		

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)